

MS altera forma de atendimento e dá orientações para vigilâncias

30/06/2009

A Gazeta

O Ministério da Saúde alterou a forma de atendimento aos pacientes com suspeita de gripe suína para evitar o fortalecimento do vírus. Agora, os medicamentos são administrados apenas em pessoas com agravamento dos sintomas. Crianças abaixo de 2 anos, pessoas com mais de 60 anos ou com doenças associadas também serão medicadas. A decisão do Ministério da Saúde tem como objetivo evitar que pacientes que não tenham a doença sejam medicados e a mutação do vírus.

Outra mudança anunciada é relacionada ao tempo de contato entre pessoas com suspeita de contaminação. Antes, o prazo era de 10 dias e agora é de uma semana. Em empresas e escolas, bastará a confirmação de apenas um caso de gripe suína em laboratório para que as pessoas que tenham mantido contato com o paciente, e também apresentem sintomas, sejam diagnosticadas por vínculo epidemiológico.

A recomendação às autoridades de vigilâncias sanitárias municipais e estaduais é que evite o fechamento de estabelecimentos sem necessidade. A suspensão das atividades deve ser feita pelas autoridades competentes.

O Brasil registrou no domingo (28) a primeira morte por gripe suína no país. Um gaúcho de 29 anos foi a óbito por insuficiência respiratória em consequência da doença. Os casos confirmados estão nos seguintes estados: São Paulo (308), Minas Gerais (67), Rio de Janeiro (66), Santa Catarina (46), Rio Grande do Sul (40), Paraná (20), Espírito Santo (11), Goiás (6), Tocantins (5), Alagoas (4), Bahia (4), Sergipe (4), Pernambuco (4), Mato Grosso (3), Paraíba (2), Maranhão (2), Pará (2), Piauí (2), Ceará (1), Rio Grande do Norte (1), Amazonas (1) e Distrito Federal (26).